

OBRAS | EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS

## EDIFÍCIO NUBE

São Paulo, SP

JACOBSEN ARQUITETURA

UM CONJUNTO DE 536 BRISES DE MADEIRA ESPECIAL, RESISTENTE ÀS INTEMPÉRIES, ENVOLVE EXTERNAMENTE O NUBE, PRIMEIRO EDIFÍCIO RESIDENCIAL CONCEBIDO INTEGRALMENTE PELO JACOBSEN ARQUITETURA. CADA BRISE ULTRAPASSA OS TRÊS METROS DE ALTURA E POSSUI APENAS DOIS PONTOS DE FIXAÇÃO, UM EM CIMA E OUTRO EMBaixo DA PEÇA, DE MODO A TIRAR PARTIDO DA LINEARIDADE DO ELEMENTO. A SUA DISPOSIÇÃO DISCORDANTE ENTRE OS PAVIMENTOS CRIA UMA MALHA QUE DÁ PROTAGONISMO À MADEIRA E, AO MESMO TEMPO, CONFIGURA A LINGUAGEM MINIMALISTA ARQUITETÔNICA.



O Nube tem 11 pavimentos com apartamentos e no ar-condicionado, duas lojas para ambientes de uso coletivo, ônticas a área livre do terreno e conecta-la a sua faz uma das premissas do projeto / 2 O detalhamento arquitetônico visou a criação de alas longilíneas entre os pavimentos, necessárias para a instalação de caixões de piso a teto nas fachadas e para a proteção contra incêndios. Localizadas na parte frontal das lojas, as salas possuem mós em L, voltada para o bairro dos Jardins, no lado oeste do eixo viário / 3 O padrão rítmico da distribuição dos brises, de maneira cíclica, com o igualmente não padronizado posicionamento das janelas dos dormitórios, que podem variar de uma a três unidades em cada pavimento

A rua André Ferrnandes, no Itaim Bibi, em São Paulo, desemboca na movimentada avenida 9 de Julho, no trecho em que esta mergulha em túnel antes de se transformar na avenida Cidade Jardim. Do outro lado do eixo viário está a região dos Jardins, cuja ocupação é menos verticalizada do que a da rua André Ferrnandes, marcada pela sucessão de edifícios residenciais em meio às estreitas calçadas - ora delimitadas por canteiros com os quais se busca amenizar a presença de altos muros, ora por varandas com grades. Em tal contexto, a dimensão e a abertura para a rua dos cerca de 12 metros do recuo frontal

ajardinado do Nube, primeiro prédio residencial projetado integralmente pelo Jacobsen Arquitetura, sobressai o edifício no entorno. O projeto foi encomendado pela incorporadora Ideia Zervos, e a cessão de área para a calçada teve como contrapartida o aumento do coeficiente de aproveitamento do empreendimento. À exigua metragem do lote, 650 metros quadrados, aos parâmetros urbanísticos da região e ao padrão elevado do empreendimento corresponde uma edificação de média escala, projetada para receber até 15 apartamentos, um por andar, mas efetivamente ocupada por menos



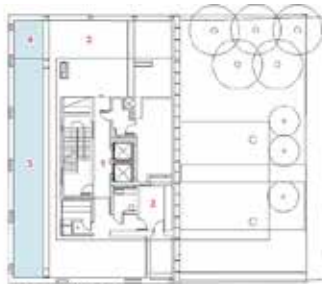
famílias por causa da junção vertical de unidades. Têrreo e primeiro pavimento abrigam as áreas de uso coletivo, compõem um volume escultórico nas divisas laterais e de fundo, mas recuado em relação à torre sobre ele. A setorização dos ambientes condominiais em dois andares faz com que o primeiro apartamento esteja elevado do chão pouco mais de seis metros, o que qualifica complementarmente a ambiência de espaço livre do térreo. Nêle, um extenso gramado é cruzado por uma passarela de madeira que conduz ao acesso social,

cujas fachada em tonalidade de cinza escuro funciona como um discreto pano de fundo para a vegetação. A torre, então, tem apartamentos com planta em forma de L, com a qual os arquitetos procuraram valorizar a vista para a região dos jardins a partir das salas da frente. Cozinha, áreas de serviço e núcleos de circulação vertical estão concentrados na parte posterior da planta - cujo distanciamento de quatro metros em relação à divisa de fundo é ocupado, no primeiro pavimento, pela piscina linear com largura

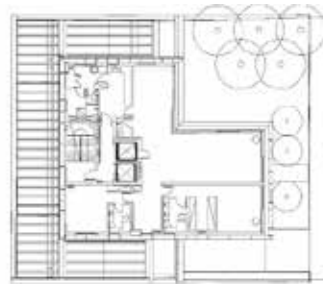
coincidente com a do lote - e os dormitórios estão posicionados na lateral esquerda, admitindo-se neles subdivisões diversas. As salas se projetam sobre o jardim do térreo, tendo-se baseado o projeto estrutural no sentido da otimização dos vãos em meio à área social dos apartamentos. O volume sobresaliente da torre, assim, apoia-se em apenas dois pilares aparentes, distanciados cerca de dez metros em relação à caixa dos elevadores. Para tanto, há vigas pretendidas naquele trecho da edificação. Além disso, atenção especial foi dada ao detalhamento das instalações, posicionando-se os shafts técnicos no núcleo da laje. As premissas arquitetônicas resgatam a longa experiência dos arquitetos na concepção de residências de alto padrão, sobretudo aquelas relacionadas à aparência minimalista da edificação, ao conforto dos espaços e à escolha dos materiais e sistemas construtivos. Christian Rojas, que esteve à frente do projeto, menciona a esse respeito a presença marcante dos brises das fachadas e a extensão giro-teto dos catifelos das salas que, em certo sentido, suprem a ausência de terraços. As fachadas são caracterizadas pela presença de brises sobresalientes de alumínio cromado, coplanares nas bordas com os forros de madeira. A sua horizontalidade marcante se contrapõe à malha do conjunto de brises verticais das fachadas, constituídos por pares de chapas de uma madeira alterada quimicamente, mais seca, para resistir às chuvas. No total, são quatro centímetros de espessura e 3,05 metros de altura de cada um dos 536 brises do Nube, sustentados por apenas dois pontos de fixação: um superior e outro inferior. Para o desenvolvimento do projeto, foram feitos testes de resistência à ação dos ventos nos brises e nas suas fixações à estrutura, levando-se à mínima escala a verificação da viabilidade técnica do conceito arquitetônico. (E.A.)



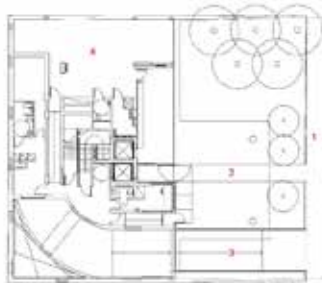
1 Vão-se a dupla de pilares de sustentação da parte da torre que avança sobre o jardim do térreo, bem como as pontas delgadas dos brises de cada pavimento / 2 A aproximação das janelas dos apartamentos com a rua é qualificada pela presença dos brises, que protegem visualmente os apartamentos, bem como pela qualidade acústica dos jardins. A abertura para a rua do jardim frontal é exceção na vistorquia / 3 Vegetação nativa contraposta a poucas árvores característicos o paisagismo assinado por Rodrigo Oliveira. Uma passarela de madeira atenuada e gramado para dar acesso à central social do edifício / 4 As áreas de uso comum pelas condições, foram também desenvolvidas pelo equipe de Jacobsen Arquitetura. Nêles, os arquitetos imprimem a mesma linguagem minimalista, sóbria, da edificação



PRIMEIRO PAVIMENTO



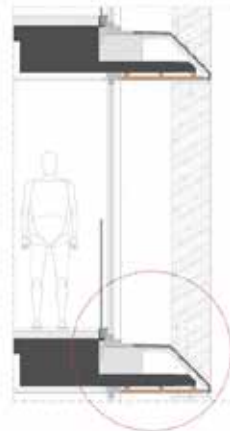
PAVIMENTO TIPO



TÉRREO

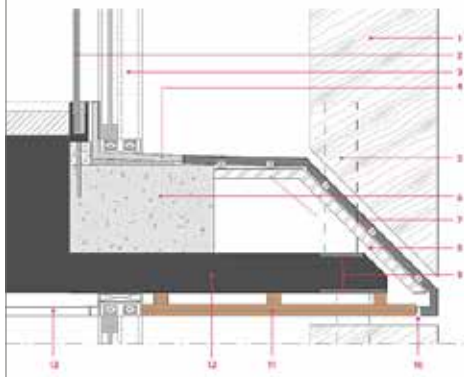
PRIMEIRO PAVIMENTO: 1 HALL DE ACESSO / 2 ESPAÇO PSICOM.  
3 SALA DE MASSAGEM / 4 ESPALHO D'ÁGUA / 5 PISCINA

TÉRREO: 1 CALÇADA / 2 PASSARELA DE ACESSO  
3 ACESSO DE VEÍCULOS / 4 ACADÊMIA

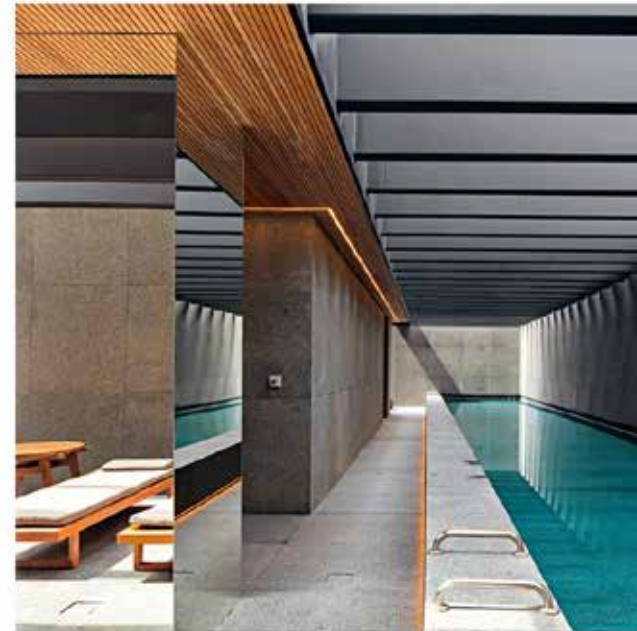


CORTE PELE

1 BIRDE EM AÇO / 2 GABARITO DE VIDRO INCLINADO  
3 CARTELÃO DE ALUMÍNIO / 4 SOLDADA EM BRANCO SÃO GABRIEL / 5 PROJEÇÃO DA CALHA METÁLICA PARA FIXAÇÃO DOS BIRDES / 6 BASE EM CONCRETO COM RAÇÃO DO GABARITO / 7 BIRDE EM AÇO / 8 SUPERFÍCIE DO BIRDE / 9 INSERTO NA LAJE PARA A ESTRUTURAÇÃO DOS BIRDES / 10 PENSADORA EM PERFIL METÁLICO / 11 BORDO EM BRANCO DE MADEIRA / 12 ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO / 13 FORRO INTERNO EM GESSO



104 ANUÁRIO 2023



A piscina linear está localizada na parte posterior do empreendimento e possui a mesma largura do terreno.



**JACOBSEN ARQUITETURA**

Originários do Rio de Janeiro, o Jacobsen Arquitetura possui como premissa essencial a concepção de projetos que propõem intensa integração entre o ambiente construído e o seu contexto natural. O legado de 40 anos de Paulo Jacobsen (Universidade Federal, 1975), associado à experiência profissional internacional de Bernardo Jacobsen (Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2006), na Europa e no Japão,

contribuíram para a expansão das atividades do Jacobsen Arquitetura ao redor do mundo. Com escritórios sediados, também, em São Paulo e Lisboa, desenvolve projetos de arquitetura e de interiores em âmbito global.

**FICHA TÉCNICA**

INÍCIO DO PROJETO 2018  
CONCLUSÃO DA OBRA 2021  
ÁREA DO TERRENO 650 m<sup>2</sup>  
ÁREA CONSTRUIDA 5.170 m<sup>2</sup>  
ARQUITETURA Jacobsen Arquitetura - Paulo Jacobsen, Bernardo Jacobsen, Edgê Murata, Marcelo Sissoni, Christian Rojas, Marcela Guentereiro, Felipe Bruno, Frederico Cavaleiro Soares,

Renata Mota, Raissa Simão, Sílvia Campelo, Eduardo Aparício (engenheiro)  
INTERIORES ÁREAS COMUNS Jacobsen Arquitetura  
INCORPORADORA Mota/Zarvos  
PAISAGISMO Rodrigo Oliveira  
LUMINOTÉCNICA Lightsource  
ACÚSTICA Echo Acústica  
ESTRUTURA Wovabe Moeda Engenheiros Associados  
ESTRUTURA METÁLICA Grupo Bels  
CÁLULOS PMatrics Engenharia  
CONSTRUÇÃO Centrostrocompany  
FOTOS Nelson Ken  
FORNECEDORES Cere (luminária); Alambic (caldeirão); Cristalpool; Itu Marmores (investimentos); Panquet (tela); (luminária)

237